



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº 172 | FEVEREIRO 2022

A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA DE DEUS PARA OS MINISTÉRIOS

O Papa Francisco instituiu pela primeira vez alguns leigos – homens e mulheres – no ministério do leitor e do catequista.

Desta cerimónia há dois aspetos a realçar. Em primeiro lugar, a efetiva integração das mulheres nos ministérios laicais. No leitorado foram instituídos 2 homens e 6 mulheres e no do catequista 5 homens e 3 mulheres. Historicamente, os ministérios de leitor e acólito eram etapas preparatórias para o sacramento da ordem. Mais tarde, foram alargados a leigos – homens – mas que na prática eram concedidos apenas a seminaristas. Por conseguinte, é um passo em frente não só para as mulheres mas, em boa verdade, também para os homens. Em segundo lugar, é também evidente o carácter universal da Igreja presente nesta cerimónia. Os leigos instituídos representam o Povo de Deus disperso por todas as nações. Alguns provinham da Coreia do Sul, Paquistão, Gana, Itália, Peru ou ainda Brasil e Espanha. Esta opção pode ser lida na sequência, por exemplo, de anteriores decisões de Francisco de diversificar o Colégio de Cardeais, ou seja, uma Igreja menos europeia e mais universal.

Ao ler a homília do Papa Francisco do passado Domingo, há uma ideia que me parece relevante. Trata-se dos objetivos/finalidades que delineou para o exercício destes novos ministérios. À partida, e legitimamente, poderíamos pensar que o Ministério do Leitor visa uma maior dignificação do ato litúrgico, garantida pela presença de cristãos preparados técnica e espiritualmente. É verdade, mas não creio ser esse o objetivo final. Francisco, na sua homília, afirma a urgência de “colocar a Palavra de Deus no centro da vida pastoral e da vida da Igreja”.

Ao desenhar este programa está a dizer à Igreja que é importante uma pastoral que seja, na sua totalidade, animada e inspirada pela Palavra de Deus. Não apenas a liturgia mas toda a vida da Igreja: profética, litúrgica e caritativa. E trazendo para o Domingo da Palavra o ministério do catequista define-se, ao mesmo tempo, a sua identidade. Um ministério que tem como horizonte uma pastoral de primeiro anúncio, de evangelização, alicerçada na Palavra de Deus. Ora, a existência de ministérios laicais é a base necessária para alavancar esta animação bíblica da pastoral.

Vivemos tempos muito interessantes. Ainda não é tudo claro sobre a reforma eclesial em que estamos envolvidos. Mas os fundamentos são sólidos e obrigam-nos a repensar profundamente a estrutura e a pastoral da Igreja: uma Igreja que valoriza os leigos, que é capaz de identificar prioridades e dar-lhes resposta por intermédio de ministérios e, por fim, que se centra no essencial... Jesus Cristo e a Palavra de Deus.

Tiago Freitas, in *Diário do Minho (excertos)*

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Leitura I | Is 6, 1-2a.3-8

Leitura do Livro de Isaías

No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fimbria do seu manto enchia o templo. À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!». Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?». Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 137 (138), 1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R. 1c)

Refrão: Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei, Senhor. *Repete-se*

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,
porque ouvistes as palavras da minha boca.

Na presença dos Anjos Vos hei de cantar
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Refrão

Hei de louvar o vosso nome
pela vossa bondade e fidelidade,
porque exaltastes acima de tudo o vosso
nome e a vossa promessa.

Quando Vos invoquei, me respondestes,
aumentastes a fortaleza da minha alma.

Refrão

Todos os reis da terra Vos hão de louvar, Senhor,
quando ouvirem as palavras da vossa boca.

Celebrarão os caminhos do Senhor,
porque é grande a glória do Senhor.

Refrão

A vossa mão direita me salvará,
o Senhor completará o que em meu auxílio
começou.

Senhor, a vossa bondade é eterna,
não abandoneis a obra das vossas mãos.

Refrão

